



BANCO DE CABO VERDE

## DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS ECONÓMICOS

### EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS – JULHO DE 2002

**A Massa Monetária apresenta de Junho a Julho uma variação de 2,76%.**

No final de Julho, o agregado de liquidez  $M_2$  ( $M_1$  e responsabilidades quase monetárias) apresentou um acréscimo de 2,76%. A taxa de crescimento homologa sobe para 13,13% quando no período Maio/Junho, havia sido de 12,03%. Em termos absolutos este agregado cifrou-se em 48.163,9 milhões de escudos contra os 49.494,0 milhões de Junho.

Cabo Verde : Evolução dos Principais Indicadores Monetários  
(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Dez/01	Fev/02	Mar/02	Abril/02	Mai/02	Jun/02	Jul/02	ΔJul/Jun
1 – Activo Externo Líquido do Sistema	10.002,4	10.432,9	12.076,5	11.755,6	10.878,5	10.784,4	11.246,3	4,28
1.1 – Activo Externo do BCV (Líquido)	6.390,8	8.079,3	8.881,0	8.298,9	7.980,5	7.525,3	7.699,7	2,32
1.1.1 – Reservas Internacionais Líq.	5.545,5	7.301,3	8.109,6	7.739,8	7.435,7	7.002,7	7.176,3	2,48
1.1.2 – Outros Activo Externo (Liq.)	845,3	778,0	777,4	559,1	544,8	522,6	523,4	0,11
1.2 – Activo Ext. Bancos. Comerc. (Liq.)	3.611,6	3.353,6	3.195,5	3.456,7	2.898,0	3.259,1	3.546,6	8,82
2 – Crédito líquido ao Sector Púb. Adm.	21.446,5	21.360,1	21.106,0	22.055,3	21.934,4	22.326,2	22.808,1	2,16
2.1 – Crédito ao Sector Público Adm.	23.997,4	24.918,0	25.125,1	25.846,8	26.060,5	25.425,9	26.025,7	2,36
2.2 – Depósitos	2.550,9	3.557,9	4.019,1	3.791,5	4.126,1	3.099,7	3.217,6	3,80
3 – Crédito à Economia	22.239,8	22.301,7	22.471,3	22.729,5	23.035,7	23.146,3	23.498,0	1,52
3.1 – Créditos às Emp. Públicas/Financ.	215,2	261,9	261,8	261,4	252,9	252,1	251,8	-0,12
3.2 – Crédito ao Sector Privado 1/	22.024,6	22.039,8	22.209,5	22.468,1	22.782,8	22.894,2	23.246,2	1,54
4 - Base monetária	14.580,5	15.658,6	15.912,6	15.462,2	15.833,2	15.157,1	15.900	4,90
4.1 – Emissão Monetária	7.352,7	6.778,3	6.754,0	6.716,3	6.583,1	6.577,1	6.836,1	3,94
4.2 – Reservas bancárias	7.227,8	8.880,3	9.158,6	8.745,9	9.250,1	8.580,0	9.063,9	5,64
4.3 – Reservas de Inst. n/bancárias	0,8	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	0,00
5 - M1	20.758,5	20.654,0	20.930,4	21.111,2	20.722,6	20.691,9	21.664,5	4,70
6 - M2	45.572,8	47.119,5	47.567,0	48.282,4	47.911,7	48.163,9	49.494,0	2,76

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário  $M_2$ , teve por base sobretudo o acréscimo que se regista no agregado de liquidez mais restrito  $M_1$  (circulação monetária e depósitos à ordem) de 4,70%. Com efeito, os passivos monetários passaram de 20.691,9 milhões de escudos em Junho do corrente ano para 21.664,5 milhões de escudos em Julho, explicado pelos aumentos que se verificam tanto na

moeda em circulação de 4,86% como nos depósitos à ordem em moeda nacional de 4,64%. O comportamento da circulação monetária deveu-se, em parte, à cobertura do financiamento do crédito concedido ao Governo Central, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde.

Por sua vez, **os passivos quase monetários** (outra componente da massa monetária) apresentam uma taxa de crescimento positiva de 1,30%, explicada pelos aumentos registados nos cheques e ordens a pagar, nos depósitos para caução de operações e nos acordos de recompra de bilhetes de tesouro no mercado secundário, na ordem dos 24,63%, 11,21% e 10,64%, respectivamente, contrabalançados pelos decréscimos que se verificam nos depósitos em divisas de residentes de 20,21% e nos depósitos de poupança de 2,93%. A queda que se regista nos depósitos em divisas de residentes resulta de pagamentos de compromissos de curto prazo efectuados, por conta e ordem de residentes

#### **As Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior -AEL- crescem em 4,28%.**

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passaram de 10.784,4 milhões de escudos em Junho, para 11.246,3 milhões de escudos em Julho do corrente ano, representando uma taxa de crescimento positiva de 4,28%. Esta taxa de variação é explicada pelas variações positivas registadas tanto nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, como nos dos Bancos Comerciais.

As **Reservas Internacionais Líquidas** do Banco de Cabo Verde, não obstante os pagamentos externos efectuados por conta e ordem do Tesouro, nomeadamente, amortização de parte de dívida externa, pagamentos de projectos, e transferências às nossas Embaixadas, apresentaram uma taxa de crescimento positivo de 2,48%, em resultado de entradas relevantes provenientes da Cooperação Internacional para a conta de projectos, bem como da compra de divisas aos bancos comerciais.

Os Bancos de Depósitos, contribuíram com uma taxa de crescimento positiva de 8,82% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, pese embora a cedência de divisas ao banco central e os pagamentos externos de curto prazo efectuados. Em termos absolutos, os activos externos líquidos dos bancos passaram de 3.259,1 milhões de escudos em Junho para 3.546,6 milhões em Julho enquanto que, os passivos externos de curto prazo atingiram os 1.909,3 milhões de escudos em Julho contra os 2.114,4 milhões atingidos em Junho.

#### **O Crédito Interno Líquido regista uma variação positiva de 1,83%.**

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Julho corrente o crédito interno líquido apresentou uma taxa de crescimento positiva de 1,83%, explicada pelos acréscimos que se registam no crédito líquido ao sector público administrativo de 2,16% e no crédito à economia de 1,52%. Em termos absolutos, o crédito líquido ao SPA passou de 22.326,2 milhões de escudos em Junho para 22.808,1 milhões em Julho, em virtude do recurso ao financiamento das suas necessidades, junto do sistema bancário.

O crédito bruto ao Estado atinge o montante de 1.079,3 milhões de escudos contra os 397,6 milhões de escudos atingidos em Junho passado.

Reflectindo a revisão em baixa, verificada nas taxas de juro das operações bancárias em resposta à política monetária levada a cabo pelo Banco Central do país em Maio passado, o crédito à Economia cresce a uma taxa de 1,52% em relação a Junho, 5,66% em relação a Dezembro de 2001 quando esta

mesma taxa vinha crescendo, em termos médios, à volta de 1% em relação a Dezembro de 2001. Em termos absolutos este agregado passou de 23.146,3 milhões de escudos em Junho para 23.498,0 milhões de escudos em Julho.

<b>Taxa de Inflação atinge 3,6%.</b>
--------------------------------------

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Julho, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 3,6%, uma variação homologa positiva de 0,9%, e uma variação mensal positiva de 0,2%.